Ed. 78 • Jun-Ago 2024 Negociações concluídas **SETCESP firma** Convenção Coletiva de Trabalho 2024-2025 com sindicatos profissionals. Confira o que muda Legislação Marketing & Comunicação **Gente & Gestão** Descubra se sua Busque colaboradores

Mudamos o formato, mas mantemos o propósito

Caro leitor,

Chegamos nessa edição 78 com uma proposta diferente: tornar a Revista SETCESP mais dinâmica, intuitiva e interativa. Estamos migrando de vez para o formato digital.

A última pesquisa da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) apontou que 98% dos brasileiros acessam a internet pelo celular. Então, buscamos um formato que combine muito mais com o *mobile*, para que a informação esteja na palma da sua mão, quando precisar e onde estiver.

Além disso, estreamos as seções Marketing & Comunicação e Fica a dica. Outras estão com uma nova versão, como a de Sustentabilidade, que virou ESG, a de RH, que se tornou Gente & Gestão, e a Indicadores, que mudou para Investimentos e Finanças.

Estamos mais modernos e arrojados porque é fundamental acompanhar o ritmo dos novos tempos. Se você, leitor, evolui, nós avançamos com você.

Já algo que conservaremos constantemente é o nosso compromisso em mantê-lo sempre bem informado. Por isso, a seguir, você lerá os detalhes sobre as Convenções Coletivas de Trabalho firmadas este ano. Veja como foram as negociações e como ficaram os índices de reajustes.

Descubra também se sua empresa tem direito a créditos fiscais e como fazer para recebê-los. Fique atento às obrigações no pagamento do frete que envolve a Política do Piso Mínimo e o CIOT. Mais detalhes você verá nas seções Legislação e Cursos, respectivamente. As duas editorias também estão de cara nova.

Tem muita novidade para você conferir.

Ótima leitura! Adriano Depentor

A importância da construção de marca para o seu negócio

empresa tem direito

a créditos fiscais

T-shaped para o time ser completo

SETCESP

EXPEDIENTE

SETCESP - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 21 · Vila Maria · São Paulo · SP · 02121-021 Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração: Adriano Depentor Vice-Presidentes:

1º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues

2º Vice-Presidente: Roberto Mira

3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite

4º Vice-Presidente: César Francisco Pelucio

5º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen

Secretário Geral: Marinaldo Barbosa dos Reis

1º Suplente: Barbara Calderani

2º Suplente: Ramon Alcaraz

Tesoureiro: Altamir Filadelfi Cabral

1º Suplente: Gylson Ribeiro

2º Suplente: Celso Salgueiro

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Luis Felipe Machado Suplentes: Paulo Estevam Scremim, Antonio Tiburcio de Santana Neto e Armando Masao Abe

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Adriano Depentor Suplente: Tayguara Helou

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Depentor, Altamir Filadelfi Cabral, Marcelo Rodrigues, Marinaldo Barbosa dos Reis, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESF

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Matheus Almeida

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070

























BATE-PAPO EMPRESARIAL

Entrevista com Lucas Mendes, presidente e diretor-geral da Michelin **Connected Fleet**

LEGISLAÇÃO

Descubra se sua empresa tem direito a créditos fiscais e como fazer para recebê-los

MARKETING & COMUNICAÇÃO

A importância da construção de marca para o seu negócio

GENTE & GESTÃO

Em busca dos colaboradores T-shaped para o time ser completo

FINANÇAS E INVESTIMENTO

Conheça quais são as tendências em Gestão de Frete

MATÉRIA DE CAPA

A velha e boa relação entre trabalho e capital

FICA A DICA

Como o levantamento e a análise de dados podem melhorar a gestão do motorista?

TECNOLOGIA

Criptomoedas: conheça as mais comuns e como funcionam

SETCESP ENTREVISTA

36 Eduardo Rebuzzi, presidente da NTC&Logística

VEZ & VOZ

Saiba como fazer um networking transformador

SETCESP EM AÇÃO

Agenda (Março/ Abril / Maio)

SERVIÇOS SETCESP

Encontre as melhores palestras para sua empresa

52 GNV e o Biodiesel. O que é melhor para a sustentabilidade?

EVENTOS

56 Aprimorando a experiência do cliente

IPTC

O impacto das restrições de veículos de carga nas áreas metropolitanas

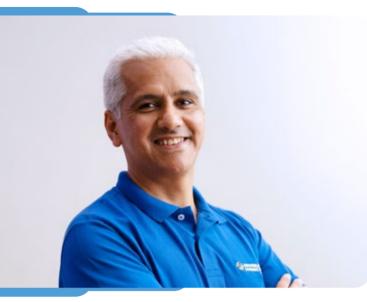
BEM-VINDOS

Veja quem chegou no nosso time

CURSOS

Atenção às obrigações 66 no pagamento do frete: Piso Mínimo e o CIOT





"Uma operação com zero acidente, zero emissão e maior produtividade"

Lucas Mendes assumiu este ano como presidente e diretor-geral da Michelin Connected Fleet. Antes, foi vice-diretor de expansão. Sob a sua liderança, a empresa ampliou com sucesso sua presença global

Além da marca, o que mais mudou quando a Sascar virou a MICHELIN Connected Fleet?

Fazemos parte do Grupo Michelin desde 2014. A aquisição integra a estratégia do grupo em diversificar seu negócio, atuando não só em pneus, mas em torno e além deles. Isso aconteceu também em outros continentes com a aquisição de empresas de tecnologia para gestão de frotas.

Em 2022, como parte da unificação das frentes de serviços e soluções, passamos a atuar na América Latina sob a marca MICHELIN Connected Fleet Powered by Sascar, seguindo a estratégia do grupo de utilização da nova marca globalmente. Portanto, a mudança de marca foi o caminho natural dessa parceria, que já completa uma década.

Como é possível viabilizar o acesso às novas tecnologias para as empresas de menor porte do setor?

Podemos ajudar nossos clientes de menor porte a ter uma operação sustentável e com riscos mitigados, pois sabemos que algumas situações, como, por exemplo, acidentes, podem gerar altos custos e inviabilizar potencialmente a continuidade do negócio. Contamos com um portfólio amplo de soluções e nos propomos a entregar isso independentemente do tamanho da empresa – do embarcador ao caminhoneiro autônomo.

O que temos de novidade na área de prevenção de acidentes?

Estamos evoluindo nossas soluções preditivas e preventivas constantemente. Como exemplo disso, podemos citar a nossa solução de videotelemetria, que através do uso de inteligência artificial, relaciona dados que indicam situações de risco, capturados pela telemetria e trazem a gravação do que está acontecendo no exato momento do evento. É uma visão integrada que atua imediatamente ao momento da ocorrência e posteriormente, com ações corretivas para melhorar os hábitos ao volante com evidências do que ocorreu.

Como a inteligência artificial e a automação estão impactando a segurança rodoviária?

Quando falamos de ciência de dados, a escalabilidade dos *insights* gerados está totalmente associada à IA, que pode 'ler' situações cada vez mais complexas. Um exemplo é a árvore decisória por meio de imagens, que classifica a criticidade da situação potencialmente perigosa de forma automatizada, possibilitando assim uma melhor tomada de decisão pelo gestor.

As empresas de transporte estão preparadas para reduzir riscos?

Nós acompanhamos o mercado e as necessidades dos nossos clientes constantemente e percebemos que esse tema de gestão de risco faz parte da agenda da maioria das empresas. É nítida a evolução que tivemos nos últimos anos, porém, há muito o que se fazer. Muitas empresas ainda não sabem por onde começar, qual solução utilizar, quais processos implementar. Quando falamos em risco no segmento logístico, a gravidade não se restringe apenas à preservação dos ativos, mas também envolve preservação de vidas, a sustentabilidade do planeta e a reputação das empresas atuantes nesse setor.

Quais as perspectivas de mercado para os próximos dez anos?

As nossas perspectivas para os próximos anos são bastante promissoras, considerando a crescente evolução tecnológica que vem ocorrendo, com o machine learning e a inteligência artificial. Nossa missão é e será apoiar os nossos clientes em direção a uma operação com zero acidente, zero emissão e maior produtividade. Entendemos que aplicabilidade de tecnologia no transporte se tornará cada vez mais essencial.





ACESSE O QR CODE, SAIBA MAIS E FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS!

0300 789 6004 / WHATSAPP 11 97601 2845 http://connectedfleet.michelin.com/pt-br







Descubra se sua empresa tem direito a créditos fiscais e como fazer para recebê-los

Associados ao SETCESP têm decisão favorável para exclusão do ICMS do cálculo do PIS e COFINS a partir de 1999

Em abril de 2004, o SETCESP ingressou com uma ação coletiva requerendo a exclusão do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) e do ISS (Imposto Sobre Serviços) da base de cálculo do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).

Houve, em 2018, uma decisão favorável, e assim as empresas, a partir daquele ano, já puderam excluir os valores dos tributos no cálculo do ICMS. "Contudo, estávamos aguardando o trânsito em julgado final e a deliberação saiu agora, em fevereiro de 2024", explica Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP.

Com a nova decisão estabeleceu-se em juízo o período de apuração destes créditos para o aproveitamento das empresas, que será de até cinco anos retroativos a data da ação que foi em 2004. "Então, estes créditos começam a contar de abril de 1999 até agora", afirma Caroline.

Deste modo, as empresas que já vem fazendo a exclusão desde 2018, data da primeira sentença favorável, poderão fazer o aproveitamento retroativo. De abril de 1999 até o mês anterior de guando começou a realizar o cálculo excluindo o PIS e COFINS.









Novas tecnologias e segurança



Assistência ao motorista e acessórios





(11) 95437-0085



Tel.: (11) 2529-8000

Tel.: (11) 2504-2000

Tel.: (13) 3797-8900



Quem tem direito aos créditos?

"Isso vale para as empresas associadas até março de 2004", aponta Adauto Bentivegna Filho, assessor jurídico do SETCESP. Ele lembra que, por isso, é importante que a transportadora associada tenha a declaração da entidade referente à sua associação no período da ação, por ser uma pré-condição para aproveitar este benefício.

"Empresas associadas até essa data constam na listagem do processo. Já as empresas associadas posteriormente, por enquanto, não têm direito a este aproveitamento", reforça por sua vez Caroline.

Decisão quanto à solicitação do ISS

A ação movida pelo SETCESP foi atendida em parte, porque ela pede a exclusão tanto do ICMS quanto do ISS, porque muitas transportadoras fazem o transporte municipal — e nestes casos há a incidência do ISS. Entretanto, o retorno favorável à ação só abrangeu, até o momento, o ICMS.

"Continuamos aguardando outra decisão da mesma tese levantada: de que esse valor de ISS não poderia influenciar como base de cálculo para o PIS e COFINS, mas o juízo não se manifestou ainda", diz a coordenadora.

Ressarcimento

"A nossa maior vantagem foi com relação ao período de aproveitamento para a apuração dos créditos, por que para grande parte das empresas que ingressaram com ações individuais, a relatora do processo limitou o ressarcimento somente relativo aos últimos 5 anos", fala Caroline.

O Plenário também definiu sobre qual ICMS deve ser feita a devolução. "Os ministros entenderam que o cálculo deve ser feito a partir do valor destacado na nota fiscal. E o imposto cobrado a mais será ressarcido pelo governo federal em forma de compensação ou restituição do pagamento da contribuição, incluindo a correção pela Taxa Selic", conta o assessor.

O ressarcimento, na forma de compensação, é bastante considerável para o lucro das empresas e representa um fôlego no caixa nos próximos anos.

Para a empresa usufruir deste benefício será necessário realizar procedimentos de habilitação para a homologação do crédito junto à Receita Federal do Brasil.

"Deve-se solicitar um requerimento pelo site no sistema PER/DCOMP (Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação), a abertura do processo é feita presencialmente e envolverá outros processos administrativos", indica Caroline.



Quer saber se sua empresa pode ser beneficiada nesta ação e obter outras orientações para solicitar essa exclusão dos seus cálculos? Fale com o departamento Jurídico do SETCESP:



juridico@setcesp.org.br



(11) 2632-1005

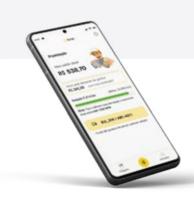
Solicite o requerimento para o ressarcimento pelo site da Receita:

Clique aqui!



gobrax

O seu motorista vai querer economizar diesel!



Premiação **gamificada**



Gestão **descomplicada**





Economia

Além da economia de diesel através de uma condução consciente, seu negócio vai economizar na manutenção e gestão de pessoas.



Tempo

Com um sistema prático e intuitivo, você gerencia sua frota com poucos cliques e ganha tempo para realizar outras atividades.



Análise

Com uma visão 360° de todas as viagens, você consegue analisar e criar planos de ações assertivos para capacitar seus motoristas.



Segurança

Com uma condução consciente, os motoristas chegam ao destino da carga em segurança e garantindo a economia.

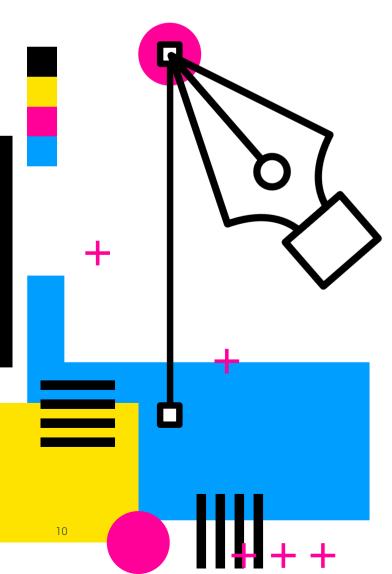
8

JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP



A importância da construção de marca para o seu negócio

Entenda as diferenças entre logo, logotipo e logomarca para ampliar suas ações de marketing



Tem quem ache que são a mesma coisa, mas não são não. E como conhecimento nunca é demais, apresentaremos aqui o conceito separado de marca e logotipo, que auxiliará a diferenciar o que é cada coisa na construção da identidade visual do seu negócio.

Na comunicação, a **marca** engloba todos os elementos que identificam a organização, como nome, logotipo, o símbolo, cores, slogan e bordões. Uma marca bem construída consegue agregar valor aos produtos ou serviços, fortalecer a empresa e aumentar o alcance e as vendas.

Quer um exemplo prático? O que vem à mente quando se fala em: esponja de aço, lâmina de barbear ou leite condensado? Muitas pessoas identificam estes produtos mais facilmente pelo nome da marca do que pelo nome correto do item em si.

Quanto ao **logotipo**, ele faz parte da marca. É a representação gráfica, na maioria das vezes mistura ícone mais a tipografia, porém pode aparecer isoladamente também, só o texto ou o símbolo. Mencionamos na maior parte das vezes **logo**, como uma forma abreviada de **logotipo**.

Lembrando que um bom logotipo já é o suficiente para se destacar na mente de clientes e consumidores e deve aparecer nas peças publicitárias e institucionais feitas pela empresa. Pense quais marcas vêm à sua mente quanto as seguintes descrições: uma maçã mordida, um cavalo preto em fundo amarelo, um jacaré verde de boca aberta e as iniciais LV? A resposta daremos no final.

Dicas para a elaboração de um logotipo

O logotipo tem que ficar bem em qualquer tamanho. Seja quando reduzido em papéis timbrados, envelopes e pequenos itens promocionais ou quando aparecer em formatos maiores, como no baú do caminhão, cartazes e outdoors.

Para a escolha da fonte, é bom evitar misturar dois modelos e também aquelas de difícil leitura, as chamadas fontes serifadas ou caligrafadas. Um estudo de cores também é aconselhável, pois ajuda a criar uma conexão visual com os valores e a personalidade do seu negócio.

"A primeira coisa a se pensar na construção da identidade visual da empresa e, por consequência, da marca, são elementos que combinem com a própria história da organização e o objetivo dela", indica Roberto Gomes, designer gráfico que atua há anos no setor de transporte.

Para ele, também é importante considerar as cores mais usadas em determinados nichos. "Obviamente que as cores podem ser escolhidas conforme o gosto do empresário, mas existem setores que se utilizam de algumas de forma recorrente. Quando se pensa pizzarias, é bem comum a utilização do verde, branco e vermelho que lembram as cores da bandeira italiana. Assim como no transporte, por exemplo, muitas empresas usam o cinza para remeter as estradas". Ele destaca ainda que criar um símbolo junto ao descritivo da empresa ajuda a estabelecer uma conexão melhor com o público.

Empresas que estão iniciando e ainda sem orçamento para desenvolver sua identidade visual podem recorrer a programas online como o Canva, sugere o também designer gráfico, Matheus de Almeida. "Ele tem funções gratuitas, já disponibiliza alguns modelos pré-prontos", conta. https://www.canva.com/pt_br/

Entretanto, se a empresa está em expansão e quer acelerar o crescimento, o ideal é contratar um profissional ou a agência para desenvolver não só o logo, mas toda a sua identidade visual, conforme recomenda Almeida. "Além disso, um profissional pode a utilizar conceitos interessantes para a identidade visual da empresa e juntar tudo de forma bem equilibrada", considera.

E a Logomarca?

Logomarca significaria, etimologicamente, algo como 'conceito do conceito'. O correto seria nem existir, mas, devido a um neologismo — uma palavra recém inventada, os clientes usam quando se referem na verdade ao **logotipo**, mesmo sendo um termo praticamente ignorado no vocabulário dos profissionais de publicidade.

Para encerrar, vamos às repostas da pergunta do final do primeiro tópico. As marcas seriam respectivamente: Apple (tecnologia), Ferrari (automóvel), Lacoste (vestuário) e Louis Vuitton (moda).



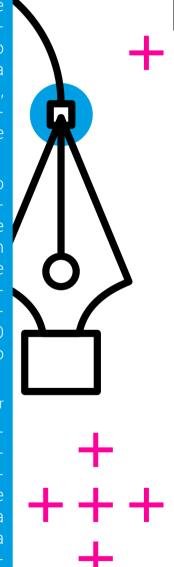
Como é feito o registro da marca?

O registro da marca é importante para proteger a empresa dentro da sua área geográfica e segmento de atuação, evitando que outras utilizem a mesma identidade e confunda os clientes.

É realizado por meio do preenchimento de formulário requerido, e deve ser entregue com o arquivo da imagem e procuração ao INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). O processo pode ser feito pela internet.

https://www.gov.br/inpi/pt-br

Lembrando que empresas que não tem o registro podem perder o direito de usar tal marca se outra o fizer, gerando a perda da propriedade da identidade, além de todos os custos envolvidos em situações assim.



JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP





Em busca dos colaboradores T-shaped para o time ser completo

A valorização dos profissionais que têm empatia e habilidades mais diversas

Foi com Tim Brown, CEO de uma empresa de design think, na década de 90, na Califórnia, que o conceito de profissional *T-shaped* se popularizou. O nome T-shaped vem do inglês e significa 'em formato de T'. A letra T dentro dessa expressão indica duas linhas que se conectam.

Nesta configuração, na horizontal, estão incluídos os conhecimentos lineares, distribuídos por várias áreas, mas sem profundidade. Já na linha vertical, seria possível encontrar a profundidade de um técnico – uma área que o profissional escolheu para se especializar.

O profissional T-shaped é, portanto, a junção das duas barras. Isso significa que ele teve por intenção não limitar a sua carreira a um único conjunto de competências. Em vez disso, decidiu investir seu tempo em outros cursos, certificações e qualificações que o tornaram mais plural.

Em entrevista ao site Chief Executive, Brown explicou que a maioria das empresas têm muitas pessoas com habilidades diferentes. Só que a dificuldade é que, quando se reúnem para trabalhar em um mesmo problema, muitas só conseguem atuar individualmente, então o que tende a acontecer é que cada um apresente apenas seu próprio ponto de vista.





Cadastro e Pesquisa de motoristas e veículos com segurança e agilidade

Conte com a experiência de quem faz gerenciamento de riscos há 29 anos para obter mais segurança e eficiência logística.

- Pesquisas em 20 minutos em média, trazendo fluidez para todos os tipos de operações logísticas
- Verificamos em 520 fontes de dados e utilizamos tecnologia exclusiva da nstech para analisar motoristas e veículos
- Fluxos automatizados para análises mais rápidas e que minimizam erros humanos, para resultados mais confiáveis
- Reconhecimento facial obrigatório para motoristas autônomos, reduzindo o risco de fraudes

Números que comprovam nossa excelência:



+1.7 milhões de motoristas cadastrados



+320 mil itens analisados/mês

+2.9 milhões de veículos cadastrados

Operadores especializados analisam casos críticos, quando necessário, assegurando mais confiança ao processo.



Conte com quem é líder em gerenciamento de riscos para acelerar seu negócio.

Saiba mais ou fale com nossos especialistas

buonny.com.br



/buonny

12 JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP



"Basicamente, torna-se uma negociação à mesa sobre qual uma perspectiva vence, e aí você obtém soluções parciais, onde o melhor que você pode alcançar é o menor denominador comum entre todos os aspectos. Logo, os resultados nunca são espetaculares, mas, na melhor das hipóteses, médios", diz ele.

O executivo chefe acredita que pessoas de perfil T são acima de tudo colaborativas e empáticas. São boas em ouvir as ideias dos outros e construir soluções a partir destas sugestões. Ele exemplificou, "portanto, se eu lançar uma ideia no brainstorming, o *T-shaped* não a descartará imediatamente, em preferência a dele; e sim olhará para a minha e dirá: se eu desenvolver isso aqui, melhoraremos nisso. Isso requer escuta ativa. Essa é uma forma de empatia".

Assim, ao aliar conhecimentos generalistas com investigações mais profundas, este profissional traz consigo um conjunto único de competências e habilidades que lhe concede uma visão mais eficiente do processo corporativo, desenvolvendo para isso competências comportamentais, as chamadas *soft skills*.

As soft skills são habilidades ligadas à inteligência emocional. Para detalhar melhor, elas incluem:

- ✓ a capacidade de liderar. demonstrando que se está disposto a abraçar responsabilidades e criar relacionamentos;
- ✓ a empatia: com a busca em melhorar os relacionamentos interpessoais e a colaboração;
- ✓ o pensamento analítico: um senso crítico que combina uma visão generalista do todo:
- ✓ a capacidade de comunicação: tanto com pessoas do seu time quanto com profissionais de diferentes áreas de atuação; e
- ✓ a flexibilidade: facilidade para se adaptar e inovar em suas escolhas.

Inclusive, vale mencionar que, com esta interação positiva, o profissional *T-shaped* tem uma maior facilidade para orientar colegas do time, melhorando aspectos do trabalho em equipe e ajudando a fortalecer o capital humano e o clima organizacional.

Trazendo isso para o panorama do transporte, ele é o colaborador chave que consegue lidar tanto com administrativo, quanto o operacional – com quem emite o CT-e e quem recolhe a assinatura na nota do cliente. Transita nas duas áreas da empresa e consegue deixar os processos mais fluídos.

É assim que o mercado de trabalho se renova. Basta olhar para o passado e pensar que as competências exigidas há apenas uma década já mudaram significativamente. Mesmo porque a evolução das tecnologias exigiu isso.

Agora, para o profissional ser completo, mais do que ser um expert em algum aspecto, ele precisa ter uma amplitude que permita encontrar soluções com base na multidisciplinaridade, usar as *soft skills* a seu favor, sem deixar o ego falar mais alto.



SÓ A CORRETORA EXCLUSIVA EM SEGUROS DE CARGAS PODE OFERECER



CONFIRA NOSSOS BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA OS ASSOCIADOS

SETCESP



COBERTURA PARA FURTO
SIMPLES E QUALIFICADO
TAXA ISENTA



COBERTURA PARA EXCESSO
DE VELOCIDADE
TAXA ISENTA



COBERTURA PARA ROUBO EM DEPÓSITO, COM LIMITE MÁXIMO DE INDENIZAÇÃO DE ATÉ R\$ 200.000,00 COM **TAXA ISENTA**



ISENÇÃO DE FRANQUIA NA APÓLICE DE ROUBO PARA MOTORISTA CLT E AGREGADOS



menor prazo de indenização



especialista em Seguros de Transportes



+ de 40 especialistas para te atender

MATRIZ: R. Serra de Botucatu, 660 - 11° Andar - São Paulo / SP CEP: 03317-000







14

N - AGO 2024 | Revista SETCESP



Finanças e Investimentos



Por Raquel Serini, coordenadora de projetos do IPTC

Conheça quais são as tendências em Gestão de Frete

Para entender o tamanho do nosso mercado, em números, é importante saber onde estamos inseridos. Hoje, o modal rodoviário representa 65% da matriz de transporte, ou seja, nós movimentamos massivamente as mercadorias produzidas no país, além de ser o elo principal com outros modais.

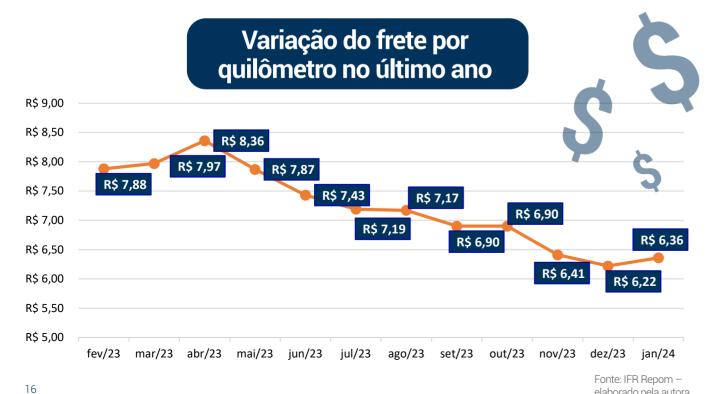
Mas em termos de prestação de serviço, é o valor referencial cobrado pelo frete que serve de termômetro. Analisando o período de 12 meses, considerando fevereiro/23 a janeiro/24, o valor médio em R\$/Km é de R\$ 7.22.

Iniciamos o ano de 2024 com um aumento de 2% quando comparado a dezembro de 2023, período em que a média estava em R\$ 6,22. Assim tivemos o primeiro aumento no valor médio desde abril do ano passado.

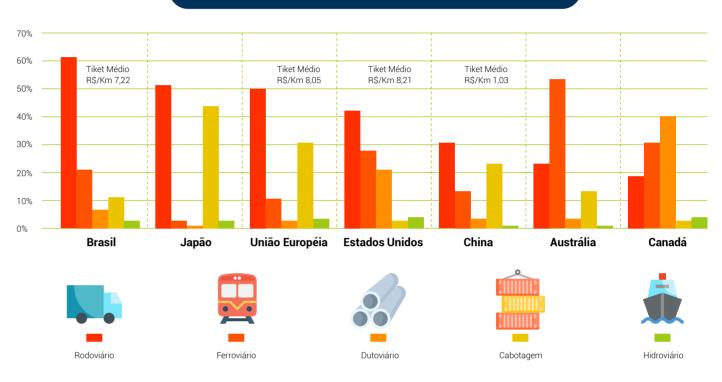
E pelo comportamento, há uma expectativa de alta nos próximos meses, puxada especialmente pelo acréscimo no preço do litro do diesel ofertado nas bombas de abastecimento, após o início da vigência das novas alíquotas do ICMS.

E no resto do mundo, qual é o comportamento comparado ao Brasil?

Verificamos a predominância do modal rodoviário no Japão, Estados Unidos, Europa e China, mas não na mesma proporção e dependência do Brasil. Na Austrália e Canadá, predomina o modal ferroviário



Matriz de Transporte Mundial x Ticket Médio



Fonte: Pesquisa ILOS – elaborado pela autora

e dutoviário. Inclusive, a rede de carga pelos trilhos na Austrália ocupa o 9° lugar no mundo, movimentou mais de 453 bilhões de toneladas só em 2021.

Agora em termos de ticket médio por Km ou milhas, convertidos em reais já descontado a inflação, observamos uma diferença impactante entre o Brasil e a China, por exemplo. — Como vamos competir com um ticket médio de R\$ 1,03 frente aos fretes do Brasil que estão na ordem de R\$ 7,22 ou seja, 86% mais caro?

Quando comparado a Europa e aos EUA temos uma diferença média de 13% a menos nos preços, representando um pouco mais de R\$ 0,90 em números absolutos. Tudo isso mostra a volatilidade do nosso mercado interno e como são custosas as nossas operações.

Mas afinal se os desafios são muitos, as oportunidades se apresentam também e precisamos usá-la a nosso favor. Com isso, o motivo de discutirmos as tendências desse mercado tão oportuno e as ações que devemos tomar em paralelo aos preços.

O nosso setor apresenta altos níveis de burocracia, é verdade. Além disso, temos ausência de mão de obra qualificada, principalmente a escassez de motoristas, e questões atreladas ao roubo de carga e aos riscos que envolvem a nossa atividade, ainda mais quando se fala das condições da malha viária no nosso país.

Entretanto, também enxergamos a oportunidade de automatizar os processos, usar a tecnologia e dados para a tomada de decisão, a liberdade e autonomia na contratação dos nossos seguros, que nos foi concedida recentemente, acompanhar os avanços da IA e o que ela pode trazer de melhorias. Enfim, tudo isso nos possibilita enxergar esses novos caminhos. Veremos quais são eles!

Antes de mais nada o conceito de Cadeia de Suprimentos ou "Supply Chain" nunca esteve tão em alta,

elaborado pela autora JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP





. Valorização da Cadeia de Suprimentos



2. Inteligência Artificial



3. Drones e Veículos Autônomos



4. Tecnologia de Rastreamento de Carga



5. Entregas Rápidas 6. Compartilhamento



7. Digitalização da Documentação

da Carga



8. Sustentabilidade e Transporte Verde



9. Ferramenta de Gestão



10. Experiência do Cliente

porque hoje todas as operações estão interligadas, e isso interfere diretamente na performance, no ganho de produtividade, nos processos e prazos de toda a cadeia. Isso precisa estar bem claro!

Aliado a tudo isso, precisamos usar a IA ao nosso favor a fim de contribuir com a organização e o planejamento e com isso, controlar melhor o armazém, a posição dos pallets, acompanhar as entregas em tempo real, reduzindo as falhas de modo geral.

Contudo, em paralelo à gestão global do negócio, é importante considerar as questões voltadas ao transporte verde e pautas ESG. Mais do que nunca, os parceiros e clientes tem buscado no mercado empresas comprometidas com essas práticas. Implica em menos emissão de poluentes, eletrificação da frota, logística sem papel, ou seja, energia limpa e inteligente. Então vale pensar o quanto sua empresa tem se voltado para esse assunto.

E por fim qual o objetivo principal disso tudo? Proporcionar satisfação ao cliente, prestar um serviço de qualidade para que ele seja promotor da nossa marca, trazendo cada vez mais rentabilidade. Até porque cada cliente tem suas particularidades, necessidades e precisamos ouvir para servir, não é mesmo? Por isso, é muito importante se manter atualizado e com esse canal de comunicação sempre aberto.

A 1° Associação de Proteção Veicular a estar pela 3° vez consecutiva na principal feira da América Latina no setor de transporte rodoviário de cargas.

Investimentos



Não é só investimento. É contar com um parceiro para ajudar a realizar planos.

Aqui você conta com uma carteira completa de investimentos, com assessoria de quem entende do assunto e, principalmente, entende o que é melhor para você, suas necessidades, planos e sonhos.

- / Renda Fixa
- / Fundos de Investimentos
- / Renda Variável
- / Previdência



Abra sua conta. sicredi.com.br



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519



A velha e boa relação entre trabalho e capital

SETCESP renova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com sindicatos profissionais de sua base

MULTIPLIQUE O CONTROLE DA SUA FROTA.

RANDON MULTIEIXO



O que é Randon Smart?

É um sistema na palma da sua mão que oferece recursos para você multiplicar o controle da sua frota. Com dados gerados em tempo real, você pode monitorar, gerenciar e controlar toda sua frota de onde estiver. Você multiplica o seu controle, multiplica a inteligência de dados disponíveis para a tomada de decisão e multiplica a gestão da manutenção preventiva. Isso possibilita um maior planejamento, disponibilidade e redução de custos, gerando uma gestão mais eficiente e potencializando os resultados da sua frota.







Na vida, tudo o que fazemos precisa de equilíbrio. Estudo e lazer, gasto e economia, exercício e descanso, amigos e família, tecnologia e desconexão. Enfim, isto costuma ser via de regra. E, no âmbito corporativo, não é diferente. É preciso manter o equilíbrio entre trabalho e capital.

Para manter a boa relação entre profissionais e empresas do setor, todos os anos, ocorrem as negociações salariais entre o SETCESP e os 11 sindicatos laborais de sua base territorial. Neste ano, foram quatro rodadas de negociações até ser definido um acordo com a maioria.

Reajuste Salarial

Nos termos estabelecidos ficou definido 6% de reajuste salarial e para pisos das categorias profissionais do transporte rodoviário de cargas. O percentual teve como balizador o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) usado para calcular a inflação do período, que ficou em 3,23% e considerou também um aumento real de 2.77%.

O reajuste salarial dos empregados que recebem salário superior a R\$ 4.500,00 (para os cargos da área operacional) e de R\$ 5.000,00 (para os da área administrativa), aplica-se a correção de 6% até esse valor e o que exceder a esses tetos, ficará sujeito a livre negociação entre o empregado e o seu empregador.

PLR

Já a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada foi de R\$ 1.400,00, a ser paga em duas parcelas, sendo R\$ 700,00 em outubro de 2024 e mais R\$ 700,00 em abril de 2025. Tanto a PLR quanto o reajuste salarial, devem ser pagos proporcionalmente ao mês de admissão e demissão do colaborador.

Entretanto, as faltas não justificadas permitirão o abatimento de 10% da PLR por falta no semestre, com exceção à CCT De Guarulhos, na qual o percentual de 10% é apenas computado a partir da sequenda falta injustificada.

Provisão para a alimentação

As diárias também tiveram reajuste, foram fixadas em um valor de R\$ 31,00 para o almoço ou jantar e de R\$ 44,00 para a pernoite.

Prêmio Anual

A bonificação recebida todo ano pelo trabalhador, após o mesmo completar dois anos efetivos na empresa, conforme o registro na Carteira de Trabalho, se manteve nos mesmos termos.

O valor desta premiação deve ser calculado em 5% sobre o salário nominal do empregado, multiplicado por 12 e pago de uma única vez, no mês seguinte em que o empregado completar aniversário de contratação. No entanto, o percentual calculado é limitado ao piso do motorista de carreta, para a área operacional e ao piso do conferente, para a área administrativa.

Auxílio ao filho excepcional

As cláusulas sociais não foram alteradas nesta CCT 2024/2025, porém houve a correção do valor do auxílio ao **filho excepcional** pelo INPC integralmente, ficando definido o valor de **R\$ 296,04 mensal.**

O acordo

"Toda negociação coletiva tem seus desafios principalmente, no transporte rodoviário de cargas, onde há diversas especialidades e a maioria das empresas são de pequeno e médio porte", lembrou Narciso Figueirôa Jr., assessor jurídico do SETCESP, que um foi um dos negociadores.

"Alguns pedidos a maioria das empresas não tem como atender. Ainda que sejam legítimas as reivindicações, é preciso considerar que estamos em uma conjuntura desafiadora", comentou o também assessor jurídico, Adauto Bentivegna Filho, chamando a atenção para a reoneração da folha de pagamento.

A partir de janeiro a folha de pagamento sofrerá 5% de aumento, e isso, segundo os assessores, pesou substancialmente nas concessões dos percentuais definidos. "A mudança da desoneração nos pegou de surpresa durante o processo de negociação coletiva", contou Figueirôa.

Contudo, Bentivegna explica que as empresas buscaram garantir uma reposição salarial aos



22 JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP 23



trabalhadores que superou a inflação. "É muito importante manter o poder aquisitivo do trabalhador, sem onerar demais as empresas, para que isso não resulte em fechamento de postos de trabalho", disse.

Questão mais controversa

Dos pontos mais sensíveis da negociação, os assessores revelam que os sindicatos profissionais queriam que, a compensação do banco de horas em folga e a possibilidade de prorrogar, por até 4h, a jornada do motorista profissional e do ajudante que o acompanha, ocorresse por meio de Acordo Coletivo de Trabalho, e não da CCT.

"Isso para nós seria um retrocesso. Conseguimos deixar que a empresa e o trabalhador decidam qual é a melhor opção para a compensação do banco de horas. Já a questão das 4h extras está na Lei do Motorista, que o Supremo Tribunal Federal já julgou como constitucional. Então, não há motivo para isto constar em convenção", disse Bentivegna.

Esse foi um dos motivos que fizeram com que as negociações tivessem quatro rodadas, conforme compartilhou também a presidente executiva, Ana Jarrouge. "Defendemos este ponto com afinco. Isso foi uma conquista e nós não abrimos mão", considerou.

Um bom termo

Outos aspectos positivos que vale destacar nas negociações coletivas deste ano, é a cláusula referen-

te à aposentadoria do colaborador, que já constava em um aditivo firmado em janeiro de 2024, e na nova negociação foi incorporada no texto da redação da Convenção Coletiva de Trabalho.

"As empresas têm agora a clareza no texto, de quando o trabalhador está para se aposentar e assim, garantir o seu emprego até determinada data", observou Figueirôa.

Mais um tópico foi a cláusula que estabelece a conduta sobre

as multas de trânsito, exigindo que o empregado motorista, sempre que solicitado pela empresa, apresente o relatório de pontuação emitido pelo Detran. Ele também deve informar, no prazo de até 72 horas, sobre o recebimento de suspensão ou cassação. Sendo que o não atendimento dessa obrigação, pode acarretar a aplicação das sanções cabíveis.

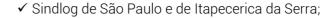
Os assessores acreditam que o importante foi fechar as negociações em um clima amistoso e de paz. "Não necessitaremos ir a dissídio ou ao Tribunal Regional do Trabalho. O que é excelente por solidificar a boa relação entre o capital e o trabalho", avalia Bentivegna.

"Este ano, as negociações ficaram dentro do previsível. Na medida do possível, atendeu às transportadoras e aos trabalhadores", afirma o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor.

"Foram preservadas todas as cláusulas sociais, houve um reajuste com ganho real, um reajuste concedido nas diárias, e isso é importante porque se trata da alimentação do trabalhador, e principalmente, houve um aumento substancial na PLR", resumiu o presidente.

Até o fechamento desta edição, as negociações já estavam concluídas com os seguintes sindicatos profissionais:

✓ Sindicargas de São Paulo e de Itapecerica da Serra:



- ✓ Sindicargas de Guarulhos:
- ✓ Sindipesado de Itapecerica da Serra e de São Paulo:
- ✓ Simtratecor da região de Osasco;
- ✓ Sintracargas de Jundiaí e Região;
- ✓ Sindmar de Atibaia e Região;
- ✓ Sindicarga de Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Poá;
- ✓ Sindrodov de Mogi das Cruzes; e
- ✓ Sinetrosy Administrativo de Osasco e Região.

Entretanto, com o Sindiescrit Administrativo de Mogi das Cruzes e Região, as negociações ainda estavam em andamento.



Em caso de dúvidas sobre as Convenções Coletivas de Trabalho, entre em contato com o setor jurídico do SETCESP pelo WhatsApp (11) 2632-1005.





Baixe as Convenções Coletivas e a Tabela de Proporcionalidade no site: conteudo.setcesp.org.br/cct24-25



O smartphone feito para o motorista

ULTRARRESISTENTE A QUEDAS

ULTRARRESISTENTE À POEIRA

À PROVA D'ÁGUA



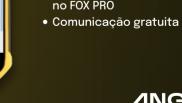
Equipado com todas as soluções Angel Lira

- Gerenciamento de Risco
- Gestão Logística
- Gestão do Motorista
- Um diário de bordo completo na mão do
- Sua empresa pode inserir seu aplicativo no FOX PRO

ANGEL.LIRA®















Auxiliar de Expedição R\$ 1.792,29



CARGOS EPISOS SALARIAS

Motorista de Guincho R\$ 2.631,88

Conferente R\$ 2.336,97 **Departamento Pessoal**

Vigia

R\$ 2.123,58



R\$ 2.631,88



Operador de Empilhadeira R\$ 2.631,88



A PARTIR DE MAIO/24	
Almoço	R\$ 31,00
Jantar	R\$ 31,00
Pernoite	R\$ 44.00

DIÁRIAS





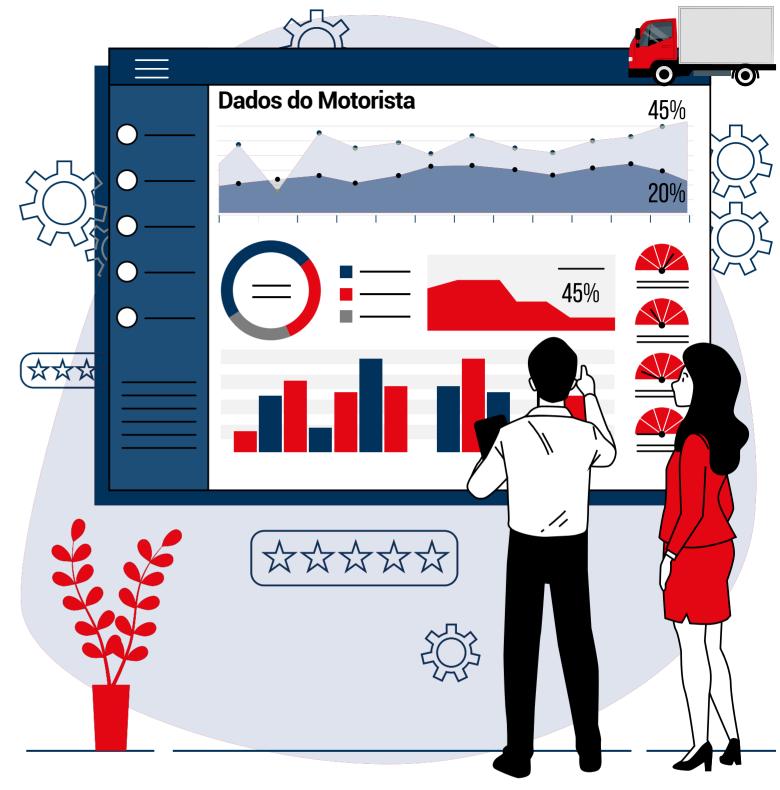
Como o levantamento e a análise de dados podem melhorar a gestão do motorista?

Soluções tecnológicas que usam a Inteligência Artificial, telemetria e câmeras conseguem apontar indicadores valiosos

Uma direção segura evita multas e acidentes, assim também, uma direção econômica diminui o consumo de diesel e a manutenção das peças. Unir segurança e economia inclui respeitar limites de velocidade, manter distância segura de outros veículos, evitar freadas bruscas e ter atenção às condições da estrada e do tráfego.

Para garantir um bom desempenho na condução de todos os veículos da frota, as transportadoras precisam fazer o gerenciamento das viagens e de seu motorista profissional, e mesmo que sejam muitos aspectos a serem observados, com o auxílio da tecnologia e da IA (Inteligência Artificial) tudo pode ser analisado e avaliado de forma muito prática. São módulos, softwares, câmeras, sensores, rastreadores que combinados geram informações valiosas.

A presidente da GRISTEC (Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento), Bruna Medeiros, destaca que os dados colhidos viram relatórios com os quais os gestores identificam tendências, monitoram o desempenho em tempo real e, o mais importante, tomam decisões embasadas em informações.



"A sinergia entre Business Intelligence (BI) e a telemetria oferece dados a transportadores e embarcadores. Enquanto a telemetria avançada possibilita a coleta de informações em tempo real de diversos dispositivos embarcados, a Business Intelligence os transforma em análises estratégicas", explica.

Economia de combustível

Rafael Ferrari, diretor de marketing da Omnilink, empresa que oferece uma gama de soluções para a gestão de frota, conta que ao monitorar o comportamento de direção e o desempenho do veículo, é possível identificar e corrigir práticas que resultam em desperdício de combustível, contribuindo para uma economia significativa.

"Dados sobre velocidade, frenagem brusca e acelerações excessivas permitem intervenções proativas, promovendo uma direção mais eficiente, fora a isso, a análise contínua do estado do veículo permite a manutenção preventiva, evitando reparos emergen-

JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP

Fica a dica!

ciais e prolongando a vida útil dos equipamentos", indica o diretor.

Direção segura

Ferrari destaca ainda que a telemetria, combinada ao uso de câmeras inteligentes que monitoram em tempo real o comportamento do motorista, são capazes de identificar sinais de fadiga ou distração, emitindo alerta para prevenir acidentes.

Para Sérgio Fuhrmann, gerente comercial da Gobrax, as câmeras já são um item que se popularizou, tanto na parte interna como externa do veículo. "É um produto que traz a visão da condução para o gestor e o motorista. Assim, é possível se orientar quanto

às melhores práticas e identificar pontos de melhoria".

Ambos os executivos relatam que suas empresas, com o uso da IA, disponibilizam por meio de aplicativos intuitivos, as análises com as quais o gestor pode fazer sua autogestão na palma da mão.

Ferrari apresenta as soluções da Omnilink: "temos à disposição uma plataforma que utiliza diversos canais de comunicação, incluindo telefone, WhatsApp, Telegram, SMS e e-mail. É possível fazer rapidamente uma consulta, aumentando a eficiência e produtividade".

"Atuamos para extrair todas as informações por meio da câmera e do módulo do veículo. Nossa plataforma tem um algoritmo que trabalha todos esses dados em um *dashboard*, dinâmico, interativo, de fácil entendimento", diz Fuhrmann por sua vez.

Recorrer a esses tipos de soluções permite ao gestor de frotas um controle operacional e um acompanhamento próximo de seu motorista profissional, podendo se antecipar sobre eventos que podem comprometer em alqum momento a operação.

"É a partir destas informações que o gestor dará treinamentos sobre direção preventiva, criará rotas mais seguras, garantirá o cumprimento rigoroso da legislação sobre a jornada do motorista, entre outros aspectos", confirma Medeiros.



Para realizar seu sonho de adquirir um novo veículo, seja um carro para a família ou um caminhão para impulsionar seus negócios, a Transpocred tem o crédito certo que cabe no seu bolso. Aqui, somos seus parceiros na conquista dos seus objetivos.

CRÉDITO PARA FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS: aqui você encontra atendimento personalizado, soluções especializadas e taxas especiais. Disponibilizamos modalidades de crédito em curto, médio e longo prazo, o que se adequar melhor a você.

CRÉDITO PARA FINANCIAMENTO DE CAMINHÕES E FROTAS: sua empresa não pode esperar para crescer. Por isso, oferecemos através do BNDES FINAME, opções de crédito empreendedor facilitado, com carência de até 180 dias para o primeiro pagamento. *

Se você deseja tirar seus sonhos do papel, entre em contato com a Unidade de Atendimento mais próxima. Para o que você precisar, o crédito Transpocred realiza!







FACCHINI







Criptomoedas: conheça as mais comuns e como funcionam

Para investir neste mercado. é preciso estar por dentro de suas particularidades

Quem acompanha o mercado, mesmo que de longe, certamente já ouviu nos noticiários os altos e baixos das moedas digitais ou até mesmo sobre alguns golpes envolvendo essas transações ainda pouco exploradas.

Se há um jeito de se precaver deste tipo de crime é ter informação, então antes que você se pergunte o porquê uma revista do transporte está falando deste tipo assunto, a gente já responde: é justamente para que você não caia em nenhuma artimanha mal-intencionada que usa como pano de fundo investimentos digitais e promete grandes retornos em pouco tempo.

Por isso, vamos ao que interessa. Primeiro, é importante você saber o que são as famosas criptomoedas. Elas são moedas que existem apenas virtualmente e usam criptografia para garantir a realização de transações. Não possuem uma autoridade central de emissão ou regulação - como temos, por exemplo, aqui no Brasil, o Banco Central, que regula a nossa moeda nacional. Em vez disso, usam um sistema descentralizado para registrar transações e emitir novas unidades.

As criptomoedas são armazenadas em carteiras digitais e, ao transferir fundos, as transações são registradas em um livro contábil público chamado blockchain. Nele constam todos os registros mantidos atualizados.

ECOSSISTEMA APISUL

Soluções integradas para segurança e eficiência no transporte de cargas.



Para atender as necessidades de embarcadores e transportadores, o Grupo Apisul oferece um ecossistema completo de soluções que tornam a movimentação de cargas mais rentável e segura em todos os modais.

Com quase 40 anos de atuação, esse é um dos grandes diferenciais do Grupo frente ao mercado. O ecossistema traz tecnologias próprias, atendendo a clientes e parceiros em todas as etapas, além de tornar os serviços prestados mais ágeis e disponíveis em tempo real.

São mais de 30 soluções focadas em seguros, gerenciamento de riscos e inteligência logística que possibilitam uma visão global das atividades e das equipes que estão em campo.



@grupoapisul







NÓS SABEMOS COMO AJUDAR! Entre em contato por WhatsApp.





Um termo interessante: o que significa mineração neste universo?

Como mencionamos, não há uma autoridade central que acompanha essas transações, entretanto, elas precisam ser registradas no blockchain e essa validação fica por conta de um grupo de pessoas, os chamados mineradores.

Eles são validadores das informações, ou seja, fazem a mineração, oferecem a capacidade de processamento dos seus computadores para realizar esses registros e conferir as operações feitas com as moedas – em troca disso, são remunerados com novas unidades delas.

A mineração também é responsável por colocar mais moedas digitais em circulação, seguindo as regras de cada protocolo. Depois que um minerador finaliza o cálculo e acha o resultado, ele apresenta para toda a rede. Se os outros membros disserem que está correto, o novo bloco é adicionado à cadeia. É daí que vem o nome blockchain, ou corrente de blocos, em português.

Até aqui ok, mas as moedas digitais são um bom investimento?

Isso é o que todo mundo quer saber. Apesar das várias especulações, a realidade é que, basicamente, o preço das moedas digitais varia segundo a boa e velha lei da oferta e demanda. Aliás, essa é a regra de mercado predominante.

Nas épocas em que as criptomoedas ganham mais atenção, é normal que elas sejam mais procuradas pelos investidores, ampliando o volume de compras, e consequentemente, os preços tendem a subir.

O que diz quem já investiu?

"Quando a gente analisa uma criptomoeda para investir, um dos principais pontos é investigar quem são as pessoas envolvidas por trás daquilo, inclusive nas redes sociais", aconselha André de Simoni, coordenador da COMJOVEM Nacional.

Ele já investiu em um fundo de criptomoeda no qual quem liderou o projeto foi um co-fundador do YouTube. "Eu tinha uma boa referência e, como a aplicação tinha a ver com streaming ganhei um pouco mais de confiança. Mesmo assim, verifiquei no hooldmap da empresa para ver se ela estava entregando o prometido", contou.

Uma das formas para adquirir criptomoedas é por meio de uma corretora especializada. Existem algumas casas no Brasil, chamadas de exchanges (do inglês troca), que oferecem esse tipo de serviço. Também é possível investir em criptomoedas por meio de ETFs (Exchange Traded Funds), ou seja, um fundo de investimento negociado na bolsa de valores como uma ação, esse foi o caso de André.

Para o coordenador, embora haja riscos, todas as pessoas podem e devem investir no mercado de cripotomedas. "Essa tecnologia usa o *blockchain*. Não é uma pessoa que está validando alguma coisa, e sim vários computadores, desse ponto de vista é muito seguro", diz.

Já existem milhares de criptomoedas no mundo. A seguir, separamos algumas que figuram como as mais conhecidas, não necessariamente as mais valorizadas: Bitcoin (BTC) — a mais famosa e foi a primeira a ser negociada. A moeda foi desenvolvida por Satoshi Nakamoto, fato curioso é que acreditam se tratar de um pseudônimo para um indivíduo ou grupo de pessoas cuja identidade exata permanece desconhecida.

Ethereum (ETH) – desenvolvida em 2015, o Ethereum ou Ether é a criptomoeda mais popular depois do Bitcoin.

Theter (USDT) – Conhecida no meio investidor como 'moeda estável' (*stablecoin*), seu diferencial está no fato de possuir lastro com uma moeda física – no caso, o dólar.

Avalanche (AVAX) – a rede foi lançada em 2020 pela Ava Labs, ela também permite a criação de contratos inteligentes.

Celestia (TIA) – criada por Mustafa Al-Bassam e Ismail Khoff, ela é uma rede que se especializou na disponibilidade de dados, garantindo que os *blockchains* fiquem disponíveis para todo mundo.

Litecoin (LTC) – uma das que mais tem evoluído para desenvolver pagamentos e processos mais rápidos.

Ripple (XRP) – também surgiu para aumentar a velocidade das transações realizadas globalmente. Ela consegue suportar até mil transações por segundo.

Solana (SOL) – sofreu uma crise de confiança por causa da ligação com a falida corretora FTX, se recuperou ano passado e recentemente fechou parcerias com empresas importantes, como AWS, Google e Visa.

Agora, munido de todas estas informações, esperamos que os seus negócios e investimentos da sua empresa, tanto no mercado digital quanto tradicional, sejam sempre muito rentáveis.



Consórcio Maggi Volkswagen Caminhões e Ônibus:

a estratégia inteligente para expandir sua frota!







"Empresas que estão ganhando dinheiro, investindo e bem estruturadas são as que cobram certo"

Eduardo Rebuzzi assumiu em 2024 a presidência da NTC&Logística, para uma gestão de quatro anos. Em entrevista, falou o que pensa sobre o aumento da adição do biodiesel ao diesel, da reforma tributária e outros temas que a entidade tenta articular junto ao poder público

Foto: GMI

Conte-nos como foi seu início no transporte rodoviário de cargas e nas entidades de classe do setor?

Meu pai era sócio da Transportadora Coral S.A., que na época era a maior empresa de transporte da América Latina. Passados os anos, houve uma ruptura na sociedade da Coral, e em 1981, com meu pai e irmãos, fundei a Transasa. Em 1986, ingressei na diretoria do Sindicarga (Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística do Rio de Janeiro) e assumi a presidência da entidade em 1993. Lá defendi a criação da Federação de Transporte Rodoviário de Cargas do Estado do Rio de Janeiro, a Fetranscarga, que foi criada em 2002.

Fui vice-presidente da NTC&Logística, na gestão de Francisco Pelucio, até ser indicado para presidente da entidade. Hoje presido, além da NTC&Logística, a Fetranscarga, o Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro do SEST SENAT e a Seção de Cargas da CNT (Confederação Nacional de Transporte). Essas atividades se complementam.

Sempre tive um viés de representação política empresarial. Viver as empresas me despertou esse lado de relacionamento e de defesa das causas do transporte rodoviário de cargas. Eu não só defendo as causas do transporte, mas como cidadão, participo do Conselho da Cidade no Rio de Janeiro e, como torcedor vascaíno, faço parte do Grande Conselho de Beneméritos do Vasco.

Quais são as principais agendas da entidade para esse novo ciclo?

Se você é prefeito ou governador, é muito difícil que você inicie o seu mandato e consiga entregar numa única gestão coisas grandiosas. O extraordinário leva tempo e são processos que ocorrem ao longo dos anos.

Todas as conquistas realizadas pela NTC começaram lá atrás. O que quero dizer é que valorizo o trabalho de todas as diretorias ao longo destes 60 anos.

Quero, daqui em diante, estruturar muito bem a NTC. Temos as Câmaras Técnicas que precisam ser incentivadas e assim contribuir com o desenvolvimento e a melhoria do setor nos diferentes segmentos. A COMJOVEM é uma comissão especial de formação de novos líderes, quero-os mais integrados à

entidade, influenciando com pautas e vendo no que a gente pode melhorar.

Como tem sido a articulação das propostas de interesse do TRC junto ao atual governo? Têm sido bem recebidas ou enfrentado alguns entraves?

Temos uma atuação em São Paulo que é o eixo econômico brasileiro, onde estão as Câmaras Técnicas, mas a nossa sede é em Brasília, onde estamos próximos do poder executivo, legislativo, judiciário, da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), do Ministério dos Transportes e do Ministério de Portos e Aeroportos.

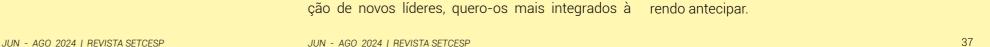
O que é tratado aqui em São Paulo, a gente leva para lá. E, temos como pauta a reforma tributária, a desoneração da folha de pagamento, tem a modulação da Lei nº13.103 que trata do tempo de direção do motorista profissional e a situação da Lei do Seguro, porque tem gente propondo mudanças no que já foi sacramentado.

Tudo aquilo que apresentamos de temas republicanos, corretos, que defendam o setor de forma ética, a gente tem uma boa recepção. Independente se o governo é de centro, direita ou esquerda, tem parlamentares que entendem e procuram colaborar mais. Posso afirmar que mantemos um bom relacionamento com todos.

A Reforma Tributária, no modelo que está sendo proposto pelo governo, atende às necessidades das empresas do setor? O que o senhor considera importante, que deveria ser incluído?

O Brasil tem um sistema complexo de arrecadação, com sobreposição de tributos. Assusta o investidor e as empresas. A reforma tributária é necessária, mas antes dela deveríamos ter tido uma reforma administrativa. Tem segmentos na sociedade que são privilegiados e que têm ganhos absurdos.

Ainda não está 100% claro o que acontecerá, agora entraremos de fato na fase de regulamentação. Veremos como será, mas estamos preocupados, inclusive, porque a própria desoneração da folha, que está com data prevista para encerrar em 2027, estão querendo antecipar.





O que o senhor pensa a respeito de uma possível Reforma Sindical? Na sua opinião, o que poderia mudar?

Com a última reforma trabalhista, se modificou a base sindical das Convenções Coletivas de Trabalho, e isso fez com que os sindicatos profissionais e também empresariais tivessem uma perda de arrecadação muito grande.

Acho que é um assunto que deveria ser mais debatido, pois há um custo para manter as entidades, e essas instituições precisam existir para defender os interesses do setor. Quando você tira a contribuição e continua usufruindo daquilo que a entidade está fazendo para todo mundo, isso vira uma injustiça.

Por isso, uma reforma sindical é fundamental. É justo haver uma contribuição, ou então, que ao menos seja modificado todo sistema de representação para proporcionar a autossuficiência dos sindicatos.

O Prêmio de Sustentabilidade do SETCESP está completando 10 anos. Além do reconhecimento, que outras medidas poderiam servir de incentivo ao transportador para o uso de combustíveis de fontes renováveis?

A premiação do SETCESP é uma bela iniciativa por reconhecer o melhor que as empresas fazem por conta própria. Agora, como você convence uma empresa a mudar sua frota a diesel para elétrica ou o gás? Para a empresa, sozinha, mudar é difí-



cil, essa tem que ser uma decisão em cadeia. Os veículos elétricos ou a gás são muito mais caros. Não posso vender um veículo a diesel e comprar um elétrico e continuar cobrando o mesmo preço pelo frete. Tem que haver mudança estrutural. A sustentabilidade tem que ser pensada de forma macro onde o transporte de cargas faz parte desta cadeia, mas não é o único agente.

Não adianta para o nosso País querer ser exemplo em sustentabilidade e não ter saneamento básico. Parece um pouco de hipocrisia. Lógico que tem que haver uma preocupação em estar no G20 e em obedecer ao Acordo de Paris, mas não pode esquecer que o básico é básico.

Regularmente, a NTC aponta os índices de inflação do setor com as margens de defasagem do frete. Do seu ponto de vista, por que as empresas não conseguem repassar os reajustes e cobrar adequadamente pelo seu serviço de transporte?

As empresas que estão ganhando dinheiro, investindo e bem estruturadas são as que cobram certo. Nosso mercado é altamente competitivo. Agora, com a revalidação ordinária da ANTT constatamos que 30% das empresas sumiram do mapa. O que a NTC faz é dar a orientação, mas cada empresa tem que saber sobre seu custo efetivo. Basicamente, você tem que cobrar pelos seus custos e ter margens para melhorar o seu trabalho. Se não cobrar pelo frete valor, volume, gerenciamento de risco, uma hora a transportadora fecha e gera, de quebra, um monte de passivo.

Os índices de roubo de cargas também são acompanhados e divulgados pela Associação, e refletem, ano a ano, um grande prejuízo para toda a sociedade. Como a NTC trabalha para fortalecer o combate ao roubo de cargas?

O combate tem que ser em cima do receptador. Muita gente só associa a venda de produtos roubados com a venda em banca de camelôs, mas não é só isso. Combustível, remédios, insumos industriais como alumínio são roubados e não são vendidos por camelôs.

Quero fazer uma reunião com todos os sindicatos do Brasil que têm assessoria de segurança ativa para discutir operações e legislação. A NTC ajudará cobrando os poderes executivos, legislativos e também com a parte de desenvolvimento e tecnologia. Podemos até trazer fornecedores para discutir como podemos melhorar as condições de segurança no transporte para as empresas.

O que achou do aumento da mistura do biodiesel no diesel, que passou de 12% para 14%? Lembrando que a intenção do governo é de chegar em 15% até 2025.

Nós não somos contra a adição de biodiesel ao diesel. Só que isso tem que ser feito cuidadosamente e com embasamento técnico. Do jeito que está hoje, está prejudicando os motores e prejudicará cada vez mais. A CNT fez um estudo que demonstra claramente que estão ocorrendo panes mecânicas nos veículos de passageiros e de carga por conta do aumento da mistura.

Esse estudo da CNT é técnico e comprova o malefício que vem provocando e isso atinge até os geradores

de hospitais. O resultado do estudo aponta que esse aumento obrigatório, encarece o custo, não diminui a poluição e cria riscos.

Olhando para o futuro, qual recado o senhor gostaria de deixar para o empresário do setor de transporte rodoviário de cargas?

Primeiro, quero que tenham a consciência de que o nosso setor é estratégico. A economia e a sociedade não podem funcionar e viver sem a atuação do transporte rodoviário de cargas. Então, isso tem que ser valorizado sempre.

Outra coisa que temos como desafio é o custo, precisamos saber cobrar para continuar investindo na nossa empresa e valorizar as nossas entidades para apoio e desenvolvimento do setor. Quando for discutir frete com seu cliente, entre com o peito estufado e de cabeça erguida. Não fique achando que você é menor que o seu cliente, porque o seu cliente, sem você, não trabalha.

Soluções eficientes e sustentáveis para sua gestão de frotas!





+33 mil empresas clientes

+48 mil parceiros credenciados

Atendemos a **sua necessidade** para:











ticketlog.com.br 4002.4099 repom.com.br 4020.8203 (opção 2)







Saiba como fazer um networking transformador

Descubra as estratégias para crescer profissionalmente

Uma boa rede de contatos possui poder para abrir portas e impulsionar novos negócios. Só que para transformar uma simples conversa em um verdadeiro networking é preciso mais do que distribuir cartões, é necessário criar bons relacionamentos.

Mostrando como aumentar e manter uma rede de contatos para se projetar profissionalmente, Cecilia Seabra, jornalista, mentora e dona de um LinkedIn Top Voice, comandou um workshop só para mulheres, realizado no SETCESP, como parte da programação do 3º Encontro do Vez & Voz.

"Para a mulher não é tão fácil fazer networking, tem alguns desafios a mais como, por exemplo, o medo de julgamentos, esse fator por si só nos faz deixar de aproveitar algumas oportunidades. Nossa intenção aqui é incentivá-las e capacitá-las para a ascensão profissional", comentou Ana Jarrouge, idealizadora do Vez & Voz e presidente executiva do SETCESP.

Cecilia falou quais são as habilidades essenciais para o networking e como as potencializar. "É importante ter clareza sobre o seu ponto de partida para chegar ao objetivo, assim acrescentamos a parte 'estratégica' ao networking".

Também convidou as participantes a trabalharem sua atual rede de contatos. "Pensem em quais conexões vocês têm e quais podem servir de ponte para levar a quem vocês querem ter contato"

A especialista revelou que, mesmo não achando o LinkedIn uma tão interessante quanto o Instagram, ela ainda é a ferramenta que melhor funciona para o networking. E para aproveitá-la ao máximo, recomendou manter o perfil atualizado e uma interação ativa, seja por meio de comentários, curtidas ou compartilhamentos.

Escrever artigos, fazer postagens informativas e trocar ideias sobre as tendências do setor de transporte também é uma iniciativa eficaz, e não só demonstra conhecimento e experiência, mas também posiciona a profissional como uma líder de pensamento.

"Falar sobre o networking é falar sobre comunicação, e falar sobre comunicação é falar sobre as pessoas. Não é o que digo, é o que a pessoa entende", compartilhou explicando também que "engana--se quem acha que nos comunicamos só por palavras. Tudo em nós comunica. O que digo ou não, consegue criar referências na vida das pessoas".

Relação ganha-ganha

Outra questão que deve ser trabalhada é o princípio da reciprocidade. Desta forma, o networking não pode ser só apenas falar sobre trabalho, indica Cecília, mas sim uma mão de dupla.

"Importante saber o que as pessoas fazem e gostam e deixar

que elas saibam o que você faz e gosta, isso deixa tudo mais interessante, gera fluidez e traz ganhos mútuos".

Segundo a jornalista, outro ponto para realmente ter sucesso na construção de sua rede de contatos é não perder a medida. Ou seja, manter o equilíbrio de não ser excessivamente o foco das atenções para não se tornar arrogante, assim como não estar no extremo oposto, e ser tímido demais para sair da sua posição e ir até as pessoas.

Ainda explicou que o nosso posicionamento é a base para construirmos credibilidade nas pessoas com quem nos relacionamos. Essa confiança é produto, dentre outras coisas, de:

- ✓ Quem somos (nossa identidade);
- ✓ Como projetamos nossas características e como elas são percebidas (imagem);
- ✓ O que falam sobre nós (reputação).

"Mantenha bons relacionamentos; o estagiário de hoje, um dia será o CEO de amanhã. Se tem um aprendizado importante o qual vocês devem sair daqui, é a clareconexão na qual se cria uma via de za de onde quer chegar, para que direção precisam ir e onde empenhar os seus esforços. Veja e seja vista", aconselhou por fim.







Passos fundamentais para construir pontes que contribuem no networking:

- 1. Comemore conjuntamente as conquistas.
- 2. Seja proativa.
- 3. Vá a eventos e promova
- 4. Tenha uma opinião formada para se posicionar.
- 5. Esteja aberta a colaborar com iniciativas de outras



Participação na Intermodal

O SETCESP marcou presença na Intermodal 2024, o presidente Adriano Depentor compôs o painel 'Segurança 360º: do desembarque ao destino final, como proteger cargas na logística brasileira'. Em sua fala, Depentor comentou ser fundamental ter uma integração entre o embarcador, o gerenciador de risco e o transportador para o combate ao crime. "Temos o mesmo objetivo: levar a carga com segurança até seu destino. Portanto, ter essa conversa de conscientização e abrangência de visão foi excelente para todos nós que estamos envolvidos nas operações".

Conexão Árabe

Quem esteve no dia 9 de abril, na sede do SETCESP, pode se deliciar com a cultura e a culinária árabe. O evento, Conexão SETCESP, criado pela entidade para fortalecer o relacionamento de empresários e executivos do setor, tem proporcionado experiências temáticas incríveis em forma de happy hour. "É uma oportunidade para celebrarmos as parcerias existentes e ampliarmos o relacionamento com novos contatos", afirmou o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor.

Confira as fotos



Nova diretoria de transporte aduaneiro

Foi empossada a nova diretoria de transporte aduaneiro do SETCESP. Marina Lima, sócia do Grupo Terra Nova Logística, assumiu como diretora no lugar de Paulo Scremin, presidente da TSA Cargo. E Giovanni Rosolen, coordenador jurídico e de planejamento da West Cargo, assumiu como vice-diretor no lugar de Ulisses Duarte, diretor comercial da Sabugi Logística. "Me sinto muito feliz e honrada em ser a primeira mulher a estar à frente desta comissão. O transporte aduaneiro é de extrema relevância, movimenta portos e aeroportos", declarou Marina.



3º Encontro do Vez & Voz

Em sua terceira edição, o Encontro do Vez & Voz, que aconteceu no dia 26 de março, teve como tema principal 'Coragem para crescer'. A ideia proposta pelo evento foi de incentivar mulheres a crescerem em suas carreiras, enfrentando seus medos e inseguranças. O encontro premiou as empresas que se destacaram pelas melhores iniciativas para a equidade de gênero. O evento teve o seu auge ao receber a banda 'As Valquírias', com instrumentos de percussão, pondo todo o público para cantar e dançar.



Vez & Voz na Transpoeste

Uma das programações da Transpoeste (Feira de Transportes e Negócios do Paraná) foi a palestra 'Mulheres e as transformações econômicas e sociais', que abordou as mudanças da mulher na sociedade e no mercado profissional. Realizada no dia 20 de março, Ana Jarrouge, idealizadora do movimento Vez & Voz e presidente executiva do SETCESP, fez parte do painel de discussões, enquanto isso, a mediação ficou por conta de Gisele Verruch, secretária executiva do Sintropar e vice-coordenadora do Vez & Voz. O movimento teve um espaço para o *standy* que foi cedido pelo Sintropar.

Dia Internacional das Mulheres

No Dia Internacional das Mulheres — 08 de março, as profissionais do SETCESP se reuniram para um café da manhã especial oferecido pela entidade. Na ocasião, a presidente executiva, Ana Jarrouge, destacou o sentimento de sororidade e que um dos propósitos do seu trabalho é ampliar a participação feminina no setor, o que tem sido feito, por meio do Vez & Voz. "Queremos cada vez mais ver as mulheres ocupando cargos de liderança, seja nas empresas ou nas entidades de classe". disse.



42 JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP 43



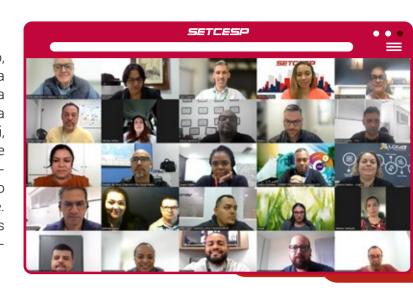


SETCESP se reúne com o SETCERGS

A diretoria do SETCESP reuniu-se com a Comissão de Segurança do Sindicato das Empresas de Carga e Logística do Rio Grande do Sul (SETCERGS), na manhã do dia 19 de abril. A pauta principal do encontro foi o alinhamento de um projeto que tem por objetivo a aproximação de sindicatos empresariais para uma maior integração em assuntos pertinentes à segurança dos motoristas e transportadoras. Durante o encontro, foram expostas demandas do setor no que se refere ao roubo de cargas e ativos dos veículos, incluindo a parte da segurança viária.

Foco na Segurança Viária

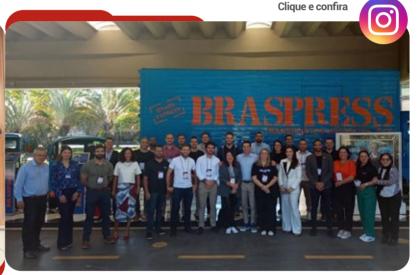
Aproveitando ainda a temática do Maio Amarelo, a Comissão de Sustentabilidade se reuniu no dia 15 de maio, para discutir como a segurança viária impacta social e economicamente e de que forma o transporte contribui para isso. Edson Molinari, inspetor da Polícia Rodoviária Federal e gestor de educação do trânsito, falou sobre os tipos de sinistros que mais ocorreram nos dois últimos anos e o quanto, em média, eles custaram para a sociedade. "A segurança viária está atrelada à Governança das nossas empresas", lembrou Ricardo Mechiori vice-coordenador da Comissão.



Celebração do Dia das Mães

Um café da manhã todo especial foi preparado para as colaboradoras do SETCESP que são mamães. Além disso, elas tiveram um momento de reflexão para lembrá-las do quanto são essenciais para a construção de uma comunidade mais forte. Na ocasião, o departamento de RH do SETCESP preparou uma homenagem, externando o quanto é enriquecedor ter a presença e o amor dessas mulheres incríveis.





Visita técnica à Braspress

Membros da COMJOVEM SP foram até a sede da transportadora Braspress, localizada em Guarulhos, para conhecer a infraestrutura e instalação da empresa líder no transporte de encomendas no Brasil, no dia 23 de abril. Acompanhando a comissão, estiveram o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor e o vice-presidente, Marcelo Rodrigues, recebidos pelo presidente da empresa, Urubatan Helou, e vice-presidente, Milton Petri.



Campanha do Maio Amarelo

No dia 16 de maio, foi lançada oficialmente pelo Governo do Estado de São Paulo a campanha Maio Amarelo com o governador em exercício Felício Ramuth. Na ocasião, estiveram presentes os vice-presidentes do SETCESP, Marcelo Rodrigues e Antônio Luiz Leite, que conferiram em primeira mão a nova plataforma de dados do Sistema de Informações Gerenciais de Sinistros de Trânsito — Infosiga, do Detran-SP. A plataforma promete auxiliar com dados o direcionamento de políticas públicas de segurança viária dos 645 municípios paulistas e reduzir mortes no trânsito.

COMJOVEM SP na fábrica da Mercedes-Benz

Em uma visita organizada pela De Nigris, empresa parceira do SETCESP, a COMJOVEM SP realizou uma visita à fábrica da Mercedes-Benz, localizada em São Bernardo do Campo/SP. Os membros da comissão conheceram em detalhes as inovações tecnológicas e os rigorosos padrões de qualidade que a Mercedes-Benz implementa em sua linha de produção. Além disso, a interação com os colaboradores da fábrica possibilitou que compreendessem melhor as soluções oferecidas e discutissem futuras colaborações, que certamente agregarão valor às operações logísticas e de transporte.







Censo de diversidade é pauta no Vez & Voz

Beatriz Abreu, especialista em gestão da diversidade na Koru Consultoria, apresentou para os participantes da Comissão do Vez & Voz o que é um censo de diversidade e como realizá-lo. Ela explicou que as organizações começaram, de uns tempos para cá, a se atentar sobre a responsabilidade social e enxergar nela uma vantagem estratégica, afinal, a reputação da marca pode impactar a rentabilidade. "O Brasil possui uma sociedade diversa, e se temos muitas pessoas diferentes em nosso país, precisamos também desta diversidade nos vários espaços corporativos", disse.

Visitando a Michelin Connected Fleet

A diretoria do SETCESP visitou à Michelin Connected Fleet em sua sede em Barueri, no dia 22 de abril. Eles conheceram o novo diretor-geral da companhia, Lucas Mendes, que os recebeu acompanhado do diretor de Marketing e Televendas, João Guilherme, do gerente de Marketing, Diogo Baroni e da diretora jurídica e administrativa, Deborah Figueira. "É uma companhia muita inovadora que auxilia o transportador a gerir seu negócio com mais produtividade e eficiência sem esquecer da pauta ESG", disse a presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge.



Visita à Via Pajuçara

A presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, junto dos gestores da entidade, Silmára Uva e Rodrigo Pimenta mais a coordenadora do IPTC, Raquel Serini, visitaram a transportadora especializada em cargas fracionadas, Via Pajuçara. Na ocasião, foram recebidos pelo CEO da empresa, Altamir Filadelfi e tiveram a oportunidade de conhecer a história da Via Pajuçara, que em 2024, completa 40 anos de atuação.





Atualizações do Exame Toxicológico

Uma live realizada pelo SETCESP e a FETCESP foi ao ar, na manhã do dia 23 de maio, para explicar as mudanças que ocorreram nos exames toxicológicos com a Portaria 612/2024 publicada em abril pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O assessor jurídico do SETCESP, Narciso Figueirôa Jr. apresentou os principais pontos alterados. Participaram também da transmissão a coordenadora jurídica do SETCESP, Caroline Duarte e Leonardo Castro, head de Marketing da Snvya Tox, rede de laboratórios que realiza o exame.



LGPD é totalmente implementada

O SETCESP concluiu o processo de implementação de todas as medidas para se manter em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). "Inserimos na cultura organizacional a política de privacidade e proteção de dados", contou a coordenadora jurídica da entidade, Caroline Duarte. A implementação foi conduzida pelo escritório De Natale. E para finalizar, no dia 11 de abril, houve a entrega da Certificação da LGPD ao SETCESP.

Marcando presença na Brasil Log

O SETCESP esteve com um estande na 9ª edição da Feira Internacional de Logística, a Brasil Log, entre os dias 22 e 24 de maio, no Parque da Uva, em Jundiaí. O evento contou com a participação de aproximadamente 60 expositores. A equipe comercial da entidade recebeu no local parceiros, associados e apresentou às empresas não associadas, os serviços oferecidos pelo sindicato. "Foi uma excelente oportunidade de estar mais próximo das transportadoras da região", contou a gestora de relacionamento com transportador, Silmára Uva.



Serviços SETCESP



Encontre as melhores palestras para sua empresa

Vem que tem! Seja para a SIPAT, uma campanha especial ou para uma data temática, o SETCESP oferece o conteúdo certo para o seu evento

Sua empresa merece realizar uma boa SIPAT, fazer aguela campanha que realmente mobilize as pessoas e ter um momento motivacional que traga um gás para a equipe e ainda de guebra, deixe um grande aprendizado. Para isso, você já pode contar com o serviço de Palestras do SETCESP.

Este novo serviço viabiliza a contratação avulsa de palestras que aumentam o conhecimento e engajamento do time. Geralmente, este conteúdo é bastante solicitado pela CIPA+A (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio), que tem por responsabilidade realizar a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho).

Também os departamentos de Gestão de Pessoas têm a necessidade de despertar o interesse dos profissionais para temas considerados sensíveis, como saúde mental, inteligência emocional e comunicação não violenta. Ou mesmo para campanhas, do tipo Setembro Amarelo (de prevenção ao suicídio).

Além disso, para datas comemorativas pontuais, na própria corporação ou em eventos como workshops e feiras, as palestras são ótimas opções para disseminar informações sobre como prevenir doenças e acidentes no ambiente de trabalho, legislação e segurança no trânsito.



A Omnilink é Top Of Mind do Transporte

Eleita por quem pensa e decide o transporte de cargas, a Omnilink recebeu a premiação organizada pelo grupo TranspoData pelo quarto ano consecutivo, em 2024 na categoria rastreador.

Renovamos nosso compromisso com o mercado de transporte e logística e agradecemos a confiança de cada cliente, fornecedor e parceiro. Continuaremos juntos nesta jornada, conectando cada ponto da cadeia logística com a inovação e o crescimento.

Você sempre pode contar com a Omnilink.











omnilink.com.br

















"Sentimos a necessidade de oferecer mais este servico porque as transportadoras, que já conhecem a qualidade de nossos cursos, tinham a carência pelo formato de palestra, que é focado em um único tema", explica Regiane Amaral, coordenadora de treinamentos do SETCESP.

Regiane diz ainda que a partir de agora, as empresas terão uma alternativa de qualificação a mais que os cursos, de um jeito mais curto, dinâmico e que mesmo assim, causa um impacto e chama atenção dos colaboradores.

"Um curso pode ter a carga horária de 8h. neles são tratados diversos assuntos dentro da mesma temática, já a palestra é específica, aborda uma questão em especial e tem previsão de duração de 1h30", comenta.

Ao contratar uma palestra pelo SETCESP a empresa tem respaldo. Todo o conteúdo tem a avaliação prévia da equipe de treinamentos, que também faz um alinhamento com a transportadora para adequar o conteúdo as necessidades do público que será impactado. No final, o público recebe uma pesquisa de satisfação e a organização uma certificação de que realizou a apresentação.

"Oferecemos palestras com profissionais que nós já conhecemos e que entendem do setor. As palestras podem ser feitas no modelo presencial e também no on-line. É um serviço bastante personalizado capaz de orientar os profissionais para assuntos diretamente relacionados ao seu dia a dia". destaca a coordenadora.

São aproximadamente 50 palestras diferentes que constam no catálogo do SETCESP, como: 'Liderança de alta performance', 'Atribuições do GR e Equipamentos de Rastreamento', 'Atendimento persuasivo para engajar clientes', entre outras. Um leque de bem diversificado, classificados em 10 temas diferentes que podem ser contratadas.

Orcamento

As empresas podem solicitar o orçamento pelo site. Logo na home aparece o botão 'Palestras' e o interessado confere por lá todos os títulos disponíveis. Diferente dos cursos, não há um valor já estabelecido, porque a política de preços considera as variáveis como o formato da palestra, se é: on-line, presencial na empresa ou em um local fora da organização, a duração, entre outras informações que servem para a equipe dimensionar a proposta comercial.

Mais uma coisa é certa para quem é associado, um **desconto** de 30% já está garantido sobre o valor total.



Escolha os temas de sua palestra:

- ✓ Administrativo
- √ Comercial
- ✓ Comunicação
- ✓ Financeiro
- ✓ Jurídico
- ✓ Legislação
- ✓ Liderança
- ✓ Logística
- ✓ Qualidade
- ✓ Saúde mental
- √ Tecnologia da Informação



COMBATA O JAMMER!

Conheça o único Imobilizador 100% ELETRÔNICO do mercado, que já recuperou mais de 390 MILHÕES em caminhões e cargas!



+3.000

TRANSPORTADORAS PROTEGIDAS



+700

CAMINHÕES RECUPERADOS



+50.000

UNIDADES

COMERCIALIZADAS

O seu patrimônio merece a melhor proteção!









GNV e o Biodiesel. O que é melhor para a sustentabilidade?

Um deles busca estruturação para alcançar maior amplitude, o outro é uma novidade que precisa provar que vale a pena

É fato que clientes embarcadores têm exigido processos mais sustentáveis de seus stalkholders. inclusive de empresas de transporte. Os combustíveis costumam ser a parte chave nesse processo, já que, por exemplo, o diesel, o mais usado, tem origem fóssil e sua combustão libera gases que provocam o efeito estufa na atmosfera.

Mas quais as alternativas que o mercado dispõe e o que avaliar para escolher o que é melhor, não só para o meio ambiente, como também no custo x **benefício?** Em se tratando GNV e Biodiesel, vamos esclarecer alguns pontos.

Primeiro, os caminhões movidos a GNV já não são tão novidades, eles estão no mercado desde 2018. Consequem viabilizar uma redução de até 20% nas emissões de CO₂ e de até 90% nas emissões de material particulado, como a fuligem, se comparado ao diesel.

Anderson Lopes, consultor especialista em GNV, fala que o gás tem um papel fundamental para uma matriz energética mais limpa no Brasil. "Temos disponibilidade do produto no país, tecnologia no mercado e uma redução significativa de poluentes".

Uma das mudanças que impactaram positivamente para o gás foi a isenção do IPVA em caminhões GNV nos estados de AL, PR, RJ, MG e MS. Contudo, a quantidade de postos de abastecimento desse



Nova linha Atego. Pronta para qualquer negócio.

Completando 20 anos e com mais de 180 mil unidades produzidas, a linha Atego segue trazendo novidades: mais robustez, menor custo de manutenção e novo visual. O que não mudou foi a versatilidade. A linha continua oferecendo soluções para atender às mais diferentes aplicações, com versões para cidade, rodovia e fora de estrada.

Versões urbano e rodoviário:

- Mais moderno
- Nova grade dianteira e defletores
- Novo para-choque tripartido
- Fácil de reparar e menos manutenção

Versões fora de estrada:

- Mais robusto
- Nova grade dianteira e defletores
- Para-choque offroad
- Maior ângulo de entrada e menos manutenção

Ampla variedade de modelos 4x2, 6x2, 8x2,6x4 e 8x4 de 14 a 33 toneladas de PBT. Ampla gama de combinações de cabines, potências e entre-eixos. Novas versões vocacionais: Coletor de Lixo e Bombeiro.

A linha Atego oferece uma gama diversificada para atender às necessidades do mercado. A equipe de representantes da Divena está pronta para atendê-los e ajudar a avaliar qual modelo é o melhor para o seu negócio. Não deixe de visitar a concessionária para descobrir todas as funcionalidades e benefícios que o Atego 2024 pode oferecer.



f divenacomercial O divenacomercial

www.divenacomercial.com.br | WhatsApp: (11) 97208-2114

Divena

Av. Marginal da V. Anchieta, 2521, São Manoel, Santos - SP, Tel: (13) 3295-9933





combustivel precisa ser ampliada para fora do eixo sudeste. A autonomia de um caminhão GNV é em torno de 450km, variando conforme a topografia.

O caminhão à GNV, segundo Lopes, é em média 35% mais caro. O especialista participou da reunião da comissão de Sustentabilidade que aconteceu em 21 de fevereiro e apresentou mais informações sobre os modelos GNV.

Já quanto aos caminhões movidos 100% a Biodiesel, o primeiro exemplar começou a operar no fim do ano passado, após longo período de testes. O Biodiesel é considerado um combustível limpo por sua natureza orgânica, feito a partir de fontes como óleos vegetais e gorduras animais.

Basicamente, foram adaptados itens como filtros e o software de gerenciamento do motor para receber o novo combustível. O sistema, que custa cerca de R\$ 20 mil a mais, reduz em 95% as emissões de CO_a. Além de ser uma alternativa mais limpa ao diesel convencional, o Biodiesel ajuda a reduzir a dependência de combustíveis fósseis, promovendo operações mais sustentáveis.

Mesmo com estes predicados, os caminhões a Biodiesel por enquanto despertaram interesse de negociação de compra apenas de empresas ligadas ao agronegócio, sendo em parte produtoras de biocombustível, até porque ainda é muito recente.

Presente também na reunião, Ricardo Melchiori, vice-coordenador da comissão, resumiu bem os sentimentos dos profissionais e executivos do transporte. "Não existe bala de prata na sustentabilidade. São várias soluções. O gás GNV, Biometano, Biodiesel, elétricos. Serão todas elas, em detrimento do diesel que nos garantirá uma matriz energética mais diversa e menos poluente".

Aumento da mistura do biodiesel é controverso

O uso de Biodiesel no Brasil passou a ser questionável, desde que o Ministério das Minas e Energia anunciou que o percentual do Biodiesel no diesel passará de 12% para 14%. Sem previsão de qualquer programa que ofereça novos sistemas ou manutenção de veículos.

Especialistas alertam que a nova mistura, sem as adaptações de motor, deteriora os as peças metálicas e pode causar entupimento de válvulas. Segundo a Confederação Nacional do Transporte (CNT), há riscos do aumento da mistura de biocombustível tanto para a operação de transporte quanto para o meio ambiente.

Um estudo inédito da UnB (Universidade de Brasília) mostrou que o aumento no percentual de Biodiesel a partir de 7% eleva a emissão de CO₂ e diminui a potência dos motores, gerando, por consequência, mais consumo de diesel o que impacta a necessidade de maior importação desse combustível, comprometendo a segurança energética nacional. Portanto, a CNT defende que a mistura não seja superior a 7%, assim como ocorre em países europeus.

"Os estudos são bem técnicos e os resultados claros. Nossas entidades estão tomando providências em relação a isso. A adição do Biodiesel causará problemas na parte eletrônica embarcada do veículo e haverá um custo marginal de manutenção. Bem pesado e medido, os custos e prejuízos serão maiores que os benefícios", disse o presidente do SETCESP, Adriano Depentor.



Nossa missão é garantir a continuidade do seu negócio, preservar a sua reputação e **proteger o meio ambiente**.



EMERGENCY RESPONSE

INDUSTRIAL SERVICES

ENVIRONMENTAL SERVICES

MARITIME SERVICES



Field Services • Consulting • Training

vendas@ambipar.com • www.ambipar.com





Aprimorando a experiência do cliente

15ª Conferência de Tarifas apresentou ideias que contribuem para o bom atendimento e a fidelização

Imagine a seguinte situação: a transportadora renovou recentemente toda a sua frota, com veículos modernos, robustos e bem equipados tecnologicamente. Tudo para sua marca ganhar relevância no mercado

Mas ela não tem processos operacionais muito bem definidos e um dos pontos de contato com o público (seja motoristas ou ajudantes), não está preocupado em promover uma boa experiência para o cliente.

Assim, é bem provável que os esforços despendidos com a frota não sejam o suficiente para se diferenciar no mercado. Mais do que oferecer uma boa estrutura de serviços, deve-se pensar em cada interação para fortalecer o relacionamento.

O termo experiência do cliente, ou no inglês Customer Experience — sigla CX, refere-se a todos os contatos que o cliente tem com uma empresa durante as etapas do serviço ou venda do produto. Seu início e popularidade se deram entre as empresas de e-commerce, mas já é uma preocupação de várias áreas, incluindo a de transporte.

E para falar sobre a dinâmica de interação com o cliente e de que forma aprimorá-la para ser uma boa experiência, os executivos Rodrigo Calderaro, sócio da IMLOG; Bárbara Calderani, sócia diretora da Rodomaxlog e Luis Felipe Machado, sócio diretor comercial da Formato Transportes, contaram

Excelência e qualidade na operação de transporte das suas cargas.

Conhecimento e experiência para buscar a melhor negociação com as seguradoras. Foco na prevenção de sinistro com a Torre de Operações Gestão de alta Pamcary. performance. 6 milhões de viagens/ano 6,5 mil atendimentos/ano (roubo e acidentes 6,2 mil certificados de vistoria/ano A única do mercado com equipe própria em mais de 70 bases Sistema de Gestão estratégicas (menor de Sinistro On-line. tempo de chegada ao sinistro).

Quer saber mais? Acesse: www.gps-pamcary.com.br





sobre suas estratégias durante a **15ª Conferência de Tarifas**, em um painel mediado por Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP.

Bárbara relatou que atualmente, a Rodomaxlog, que atua mais no B2B, tem o controle total de todas as mercadorias que estão em andamento. "Trouxemos para dentro da empresa ferramentas que facilitam o rastreio. O WhatsApp deixou o motorista e o ajudante muito mais digitais e os avisos são feitos por meio do aplicativo. Assim criamos essa cultura de informação".

Para Rodrigo Calderaro, o exemplo precisa vir de cima. Ele conta que, em uma gigante do e-commerce na qual trabalhou, era costume do CEO da empresa abrir, ocasionalmente, uma das reclamações do SAC de forma aleatória, para fazer um acompanhamento próximo das deficiências da empresa e acionar prontamente a área responsável para solucionar o caso. "Não é só ter cultura de dados, mais do que medir, o importante é reagir a eles de forma ágil. Nesse mundo

novo, são nos detalhes que estão as oportunidades", diz.

"Antes da cultura vem o propósito. Tenho que saber o que quero do meu negócio para só, então, avaliar se é necessário ter uma ferramenta", alertou Luís, instigando o público de executivos e profissionais a fazerem uma análise. "Também não adianta vir com algo para a equipe sem que eles saibam como usar, sem nenhum treinamento", acrescentou.

Luís afirmou que acredita na cultura da conversa e que estabelecer uma comunicação direta faz com que o cliente se sinta confortável, acolhido e tenha um atendimento personalizado. Embora ele mesmo reconheça a dificuldade em implantar essa estratégia em longa escala.

"Em nossos eventos, buscamos sempre trazer um pouco das práticas do dia a dia das transportadoras, tanto daquelas que operam no B2B quanto no B2C. E assim a gente pode trocar umas ideias muito interessantes. Algo que ficou realmente claro aqui é que o cliente deseja essa interação", resumiu Jarrouge.





10

dicas para a transportadora melhorar a experiência do cliente

1. Entenda as expectativas

Fale com seu público para saber quais os principais pontos do serviço eles consideram mais importantes. Se desejar ter acesso ao rastreio da carga, é indispensável disponibilizar essa informação.

2. Mapeie a jornada de relacionamento

Destaque todos os momentos de interação que os clientes têm com a sua marca, desde a contratação do frete até a entrega da mercadoria.

3. Leia as avaliações

Além das redes sociais, existem outros canais, como sites e portais, onde os clientes podem postar seus comentários. Se forem bons, é possível que servirão até de marketing. Porém, se forem negativos, é importante identificar os motivos da insatisfação e tomar as medidas cabíveis com agilidade.

4. Crie uma cultura na empresa

Alinhe os objetivos individuais dos colaboradores com os da transportadora. É necessário que todos os departamentos trabalhem no mesmo objetivo: colocar a satisfação do cliente em primeiro lugar.

5. Faça pesquisas e transforme dados em ações

Utilize esses estudos para descobrir motivos, padrões, identificar tendências e usar

essas informações para definir e refinar suas estratégias.

6. Ofereça uma experiência personalizada

Quando o cliente contrata sua empresa, ele fornece informações valiosas e você pode usá-las para criar experiências únicas e personalizar seus esforços de marketing. Que tal começar a enviar felicitações de aniversário individuais?

7. Treine suas equipes

Um bom atendimento ao cliente aumenta significativamente a satisfação e a fidelização.

8. Torne os processos mais ágeis

Ninguém gosta de burocracia. Por mais que alguns processos e fluxos de trabalho sejam necessários, é muito importante tornar as atividades mais fluídas.

9. Ofereça multicanais para o atendimento

Pode ser que aconteça algum problema no transporte. O importante é que nessa hora o cliente tenha onde e a quem recorrer. Dê a ele mais de um canal para o atendimento: WhatsApp, telefone e e-mail — e que em algum momento seja humanizado.

10. Ofereça uma vantagem pós-venda

Seja um desconto, um brinde ou qualquer outro benefício como forma de fazer com que ele lembre de você.

JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP





O impacto das restrições de veículos de carga nas áreas metropolitanas

Por Ricardo Henrique,

analista de dados do IPTC e Redação

O crescente número de veículos nas metrópoles tem contribuído para o congestionamento e emissão de poluentes. Desse modo, essas regiões enfrentam desafios relacionados à necessidade de promover soluções sustentáveis de mobilidade e como resposta a essas questões, muitas cidades têm adotado medidas específicas, como restrições de circulação para veículos de carga em determinadas áreas ou horários.

Os tipos de veículos de carga impactados pelas limitações incluem caminhões de diferentes tamanhos e capacidades. As restrições variam de acordo com a área, sendo aplicadas tanto em zonas específicas, quanto em Zonas de Máxima Restrição de Circulação (ZMRC) e em vias estruturais restritas (VERs), onde a circulação de veículos pesados é limitada. Além disso, existem restrições em zonas residenciais e sistema de rodízio que se aplicam a diferentes áreas metropolitanas.

À medida que as restrições foram intensificadas, houve um aumento na complexidade das operações de entrega e distribuição nestas áreas, o que resultou em um acréscimo nos custos de transporte. Tais custos são repassados diretamente para o valor do frete, uma vez que, podem ser adicionados encargos relacionados à dificuldade de entrega.

Isso causa, também, incerteza na previsão do recebimento, já que muitas contenções não são devidamente divulgadas e as normas não são claras, o que leva a questionamentos por parte dos transportadores.

Muitas vezes, as restrições de veículos de carga nas áreas metropolitanas, impostas pelos órgãos competentes de cada município, são justificadas com o argumento de melhorar a qualidade ambiental e a segurança nessas regiões. Entretanto, o ideal seria a padronização das restrições nas zonas metropolitanas, facilitando o planejamento e deslocamento das mercadorias

Quando pensamos em possibilidades para reduzir o impacto das restrições, diversas alternativas podem ser cogitadas:

 ✓ implementação de veículos urbanos de carga de menor porte (VUC);

- ✓ adoção de sistemas de rodízio para distribuir o tráfego;
- ✓ concessão de exceções para certos tipos de veículos e cargas; e
- ✓ o estabelecimento de áreas especiais com restrição de circulação e operação.

Destacamos ainda que o IPTC disponibiliza uma ferramenta interativa da região sudeste que permite consultar estas restrições, suas características e visualizá-las em mapas, incluindo a demarcação precisa das áreas e ruas afetadas por tais limitações.

Situação das restrições de veículos em cada estado do Sudeste

São Paulo municípios com restrições

38 municípios com restrições de veículos de carga, acompanhados por 5 novas diretrizes recentemente implementadas.

Espírito Santo



5 municípios com restrições. Não foram identificadas novas diretrizes até o momento.

Rio de Janeiro



9 municípios metropolitanos com restrições. Foi estabelecida uma nova diretriz para lidar com o tráfego de cargas.

Minas Gerais



10 municípios com restrições de veículos de carga, acompanhados por para enfrentar os desafios do tráfego de cargas na área.



Por fim, é válido destacar também que as restrições em um único município podem desencadear um efeito dominó em toda a região metropolitana, à medida que cidades adjacentes passam a absorver o fluxo de veículos oriundos das localidades com restrições. Por isso, o planejamento responsável é o ponto chave para qualquer decisão que limita o ir e vir de veículos, mercadorias e pessoas.

Confira o Guia de Restrições 2024



Veloe Go é a parceria certa para o sucesso da sua frota.

Através da nossa plataforma online, sua empresa define regras para o uso dos cartões, reduzindo as despesas com abastecimentos, controle de rotas, negociação de preços, além de garantir assistência 24h, telemetria, lava-rápido, gestão de documentos, multas e muito mais.

saiba mais em: veloe.com.br/veloego



veloe go



Procura o caminhão preparado para receber os mais variados tipos de implementos?

O Accelo atende a sua necessidade com toda a confiabilidade e rentabilidade características da Mercedes-Benz. Entregue quando e onde quiser, sem restrições e sempre oferecendo a maior plataforma de carga do segmento.

Confira mais detalhes sobre o Accelo 1017 e sua tecnologia BlueTec 6 na De Nigris Entre em contato com os nossos consultores



Quer saber mais ? www.denigris.com.br









Bem-vindos



www.**aguiaexpress**.com.br (11) 94001-0912 / (11) 94001-0873 www.**coopertrans**.com.br (11) 4546-8181

www.**deeplogistica**.com.br (11) 95083-2804 / (49) 99107-2647







www.**dmarilogistica**.com.br (11) 2631-6527 / (98) 3212-2837

Rodoviário Estrada Real (11) 98393-0964

www.gfnautictransport.com.br (11)99865-6284 (11)93406-2500







www.**mahnic**.com.br (62) 3269-1300 www.**nsalogistica**.com.br (11) 97879-0821

(16) 3382-6000 / (11) 2636-1155

Direcionando o caminho do transportador

๑ (11) 94338-2121 │ **८** (11) 2632-1072 │ **☑ comercial@setcesp**.org.br



Estamos em um novo endereço:

Av. Amancio Gaiolli, 373 - Água Chata -Guarulhos, SP

Pertinho do antigo endereço, mas numa área 30% maior e melhor estruturada para atender a demanda dos nossos clientes



Outra boa notícia!

Temos um novo gestor comercial, Rafael Vargas, profissional com quase 30 anos de experiência na área, chegou cheio de energia! E também estamos contratando mais profissionais para reforçar a produção. Ao todo são 11 vagas em aberto! É a 4TRUCK Soluções sobre Rodas a todo vapor!

Agende uma visita! Venha nos conhecer!







Atenção às obrigações no pagamento do frete: Piso Mínimo e o CIOT

O descumprimento das normas pode gerar multas pela ANTT

Não é só pagar. O pagamento pelo serviço de transporte envolve muitos aspectos, como a obrigatoriedade de algumas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT, que regulamenta a atividade no país.

O valor a ser pago por um serviço de transporte deve, por exemplo, seguir a Política Nacional do Piso Mínimo de Frete, pelo menos se tratando do transporte de carga lotação.

"Há uma Lei de 2018 que obriga que o valor de pagamento pelo frete siga o critério estabelecido na tabela do Piso Mínimo, e seja calculado considerando a distância, o peso e a quantidade de eixos do veículo", conta o assessor jurídico do SETCESP, Adauto Bentivegna Filho.

Ele informa que, além da ANTT aplicar a multa pelo descumprimento do Piso Mínimo de Frete, o não pagamento do valor devido dá o direito ao transportador, que recebeu abaixo do piso, a uma indenização que equivale ao dobro da diferença do que deveria ser pago.

Se contratou ou subcontratou serviço de transporte, tem que emitir CIOT!

O Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) foi estabelecido em abril de 2011, surgiu como parte do programa Pró-Caminhoneiro do Governo Federal. Na época, foi visto como uma maneira de formalizar o pagamento de frete aos caminhoneiros autônomos.

O CIOT é exigido do embarcador e das transportadoras que subcontratam o motorista autônomo ou outra transportadora, que tem, no máximo, três caminhões cadastrados na ANTT. Isso independente da origem e destino e do tipo de carga.

"É uma forma da ANTT controlar o pagamento de frete e o pagamento do vale pedágio", explica o assessor. A não emissão do CIOT, gera multa no valor de R\$ 5 mil para os embarcadores e transportadores que fazem estas contratações.

Para esclarecer todos os detalhes com relação ao CIOT e o Piso Mínimo de Frete, Adauto ministra um treinamento no SETCESP, aliás um dos cursos mais procurados na instituição.

A aula apresenta como fica a aplicação do piso mínimo de frete quando há subcontratação pela

transportadora e se a regra vale para veículos de pequeno porte como ultilitários ou VUCs.

Outro ponto que o curso mostra é como considerar a tabela de frete mínimo para a contratação de um autônomo que faça mais de uma entrega (vários destinatários) e se é permitido emitir CIOT sem o documento fiscal.

Adauto, além de assessor jurídico, é especialista em Direito Tributário, mestre e doutor em Ciência Jurídica pela Universidade Autônoma de Lisboa Luís de Camões. Também é professor universitário e autor do livro 'Barreiras Fiscais Estaduais: um entrave logístico'.

É um conhecimento para esclarecer de vez assuntos ligados ao pagamento do frete, e não deixar sua transportadora correr o risco de ser penalizada por multas aplicadas pela Agência. **Empresas associadas têm descontos exclusivos**. Vale a pena conferir!

Para mais informações, fale com a Regiane Amaral



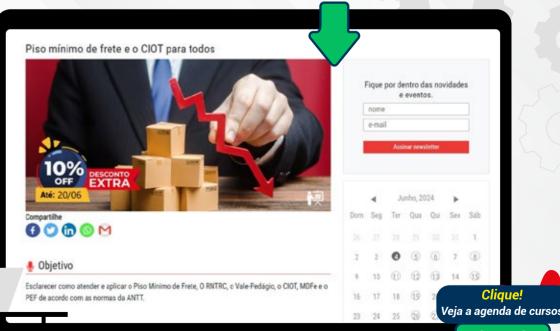
11 98090-5991



treinamento@setcesp.org.br







JUN - AGO 2024 | Revista SETCESP







Parceiros:





































Apoio:





